

**CRP-SP CONSELHO REGIONAL DE
PSICOLOGIA DO ESTADO DE SÃO PAULO**

OFICINA DE PLANEJAMENTO

ESTRATÉGICO

3ª ETAPA

4, 5 e 6 de novembro de 2011

São Paulo - SP

RELATÓRIO

SUMÁRIO

1. Introdução	3
2. Resultados de Processo de âmbito Estadual para cada Projeto Integrador do CRP	6
3. Resultados de Processo Estruturantes para os Projetos Integradores do CRP	12
4. Responsáveis e Co-responsáveis pelos Projetos Integradores do CRP no âmbito estadual	22
5. Próximos Passos	24
6. Anexos Anexo 1 – Participantes e Expectativa para a oficina Anexo 2 – Participantes dos Subgrupos Anexo 3 – Conceitos Utilizados Anexo 4 – Apresentação Inicial de Fátima Anexo 5 - Documento que explica o modelo de gestão a ser adotado pelo CRP e detalha os objetivos das 3 etapas de planejamento (este documento, agora com pequenas correções, foi entregue aos participantes na 1a etapa) Anexo 6 - Matriz geral que agrupa todos os resultados de processo propostos nas regiões para cada Projeto Integrador já com os projetos estruturantes indicados nesta oficina– este arquivo excel é enviado junto com este relatório: MATRIZGERALcom ESTRUTURANTES.xls Anexo 7 – produto da discussão dos grupos no período da manhã de sábado – resultados de âmbito estadual e justificativas – embasou a proposição de destaques Anexo 8 -Resultados de âmbito estadual - matriz completa que registra o processo de negociação e pactuação, aponta a proposta original e indicações de modificação) produto dos 6 grupos desenvolvido no período da manhã de sábado e pactuado pela tarde Anexo 9 - Justificativas para a escolha dos Resultados de Processo Estruturantes Anexo 10 – matriz com os resultados de âmbito estadual em arquivo excel - este arquivo excel é enviado junto com este relatório:RESULTADOSESTADUAIS.xls	25

1. INTRODUÇÃO

Este é o relatório síntese da Oficina de Planejamento Estratégico do CRP-SP – 3ª etapa , realizada nos dias 4, 5 e 6 de novembro de 2011, no Hotel EZ Aclimação, em São Paulo, com os seguintes objetivos:

- **Socializar o planejamento tático operacional das regiões;**
- **Pactuar os resultados de processo a serem alcançados no âmbito estadual para cada Projeto Integrador;**
- **Pactuar resultados de processo para COE e COF no projeto Integrador Regionalização;**
- **Pactuar resultados de processo para a comunicação relacionados a cada projeto integrador;**
- **Indicar os resultados de processo estruturantes para o alcance dos Resultados Estratégicos de cada Projeto Integrador do CRP que serão monitorados periodicamente;**
- **Definir responsável e co-responsável por cada Projeto Integrador no âmbito estadual.**

Participaram desta Oficina: Conselheiros efetivos, suplentes e membros das comissões gestoras das subsedes (vide anexo 1).

A Oficina contou com a seguinte programação:

6a feira: das 19h às 22h

- ✓ Momento inicial – abertura, apresentação dos participantes, levantamento de expectativas e apresentação do programa;
- ✓ Apresentação dos próximos passos e desdobramentos do planejamento
- ✓ Socialização da segunda etapa do Planejamento realizada nas 10 regiões;

- ✓ Divisão dos participantes nos 6 grupos relacionados a cada Projeto Integrador

Sábado: das 9h às 20h30

- ✓ Definição de resultados de processo de âmbito estadual por projeto integrador – em grupos com discussão e pactuação em plenária

Domingo: das 9h às 13h

- ✓ Indicação de resultados de processo estruturantes para o alcance dos resultados estratégicos do projeto integrador do CRP em grupos
- ✓ Definição de responsáveis e co-responsáveis no âmbito estadual por Projeto Integrador
- ✓ Próximos Passos

Na Oficina de Planejamento foram utilizadas:

- Concepção de **Modelo de Gestão Matricial Estratégica orientada para Resultados** – esse modelo utiliza reflexões e concepções do PRODEV¹ referentes à gestão estratégica orientada por resultados; que, segundo Humberto Falcão Martins, considera que resultados não acontecem espontaneamente, políticas, programas, projetos e outras iniciativas não são auto-executáveis, organizações não são auto-orientadas para resultados, e, portanto é necessário desenvolver um modelo onde seja possível pensar o todo estrategicamente e integrar: políticas de gestão; estratégias e estruturas; estratégias, estruturas e pessoas

¹ O PRODEV é um programa do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) voltado ao fortalecimento da gestão para resultados nos países da América Latina e Caribe, visando à melhoria da efetividade e do impacto das políticas públicas nas metas de desenvolvimento nacionais. O Brasil aderiu ao Programa em fevereiro de 2007, efetivando acordo de cooperação técnica não reembolsável (“doação”) por parte do BID no valor total de US\$ 495,500.00. No PRODEV entende-se por Gestão para resultados de desenvolvimento uma estratégia de gestão focada no desempenho do desenvolvimento e nas melhorias sustentáveis nos resultados do país. Este modelo de gestão fornece um quadro coerente para gerir a eficácia do desenvolvimento do país, em que a informações de desempenho são usadas para melhorar a tomada de decisões, e inclui ferramentas práticas como: planejamento estratégico, planejamento e execução orçamentária, gestão de riscos e monitoramento e avaliação de resultados.

- Técnica de **Moderação de Reuniões**, onde a moderadora é uma profissional preparada para facilitar o trabalho do grupo, concentrando-o no processo coletivo de elaboração e construção, fazendo perguntas e trabalhando as respostas do grupo com o grupo;
- Ferramenta da **Visualização em Cartelas**, que busca tornar a formulação de análises e propostas, os processos de discussão e a tomada de decisões mais eficientes e participativos. O procedimento básico é o registro em cartelas das principais definições do grupo, visualizando-se permanentemente os resultados da discussão.

A Oficina foi moderada Paola Paes Manso (coordenação), Alberto de Souza Ana Teresa Galasso, Miriam Armelin, Nara Argiles e Solange Ferrarezi.

A seguir, os resultados da construção coletiva.

2. RESULTADOS DE PROCESSO DE ÂMBITO ESTADUAL

A oficina teve início sexta feira com a abertura das atividades pela Diretora do CRP-SP Fátima. De imediato foram realizadas as apresentações dos participantes, levantadas as expectativas em relação à oficina (Anexo 1) e apresentada a programação do encontro.

Logo após esse momento inicial Fátima, diretora do CRP, e Ivana, coordenadora técnica do CRP, apresentaram o processo de planejamento e seus próximos passos e desdobramentos. (vide Anexo 4)

Num segundo momento, o grupo foi dividido em 11 subgrupos, compostos por pessoas de regiões distintas a fim de conversar e socializar a segunda etapa do planejamento realizado em cada região. A conversa de cada sub grupo foi socializada oralmente para os demais.

Ainda na 6ª feira a noite foram distribuídos os participantes dos 6 grupos referentes aos Projetos Integradores (anexo 2).

No sábado pela manhã os participantes trabalharam nos 6 grupos as seguintes questões:

Analisando os resultados estratégicos deste Projeto Integrador e o conjunto de resultados de processo propostos nas regiões:

Que resultados de processo de âmbito estadual são necessários para que os resultados estratégicos deste projeto sejam alcançados e para apoiar e/ou fortalecer os resultados de processo propostos nas regiões? Justifique

Para orientar a reflexão sobre a questão levantada:

- *É necessário disparar algo a âmbito estadual com ou sem desdobramento nas regiões que ainda não foi abordado?*

- *Há ações de âmbito estadual prioritárias das comissões e GTs que colaboram para o alcance desse projeto integrador e que merecem virar um resultado de âmbito estadual?*

Sugestões para orientar o planejamento da Comunicação:

Que resultado de âmbito estadual relacionado à comunicação queremos para este projeto integrador? Justifique (proponha 1 resultado por Projeto Integrador)

Para embasar a discussão os grupos receberam uma matriz geral que elencava todos os resultados de processo propostos nas 10 regiões em cada um dos Projetos Integradores (vide Anexo 6).

O produto da discussão dos grupos no período da manhã – resultados de âmbito estadual e justificativas (vide anexo 7) - foi digitado e distribuído a eles no período da tarde para embasar a discussão sobre a seguinte questão:

Há algum destaque (alteração de redação - mérito, inclusão/ exclusão de resultado) a ser feito ao que foi proposto pelos grupos? Qual? Justifique

Cada grupo pode propor até um destaque por projeto Integrador e um para a Comunicação.

Após este momento, com os participantes reunidos em plenária, foram discutidos e pactuados os Resultados de Processo de Âmbito Estadual a serem alcançados pelo CRP propostos pelos grupos e os destaques feitos a eles (vide Anexo 8 - temos matriz completa que registra o processo de negociação e pactuação, aponta a proposta original e indicações de modificação).

Foi definido coletivamente que os resultados de processo de âmbito Estadual do CRP para 2012 são:

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO CRP - 2012/2013 RESULTADOS DE PROCESSO DE ÂMBITO ESTADUAL	
Produto Final aprovado na Plenária do Planejamento - 05 de novembro de 2011	
Nº do Result. de Processo Estadual	1 - SISTEMA CONSELHOS
RPE 1	Ter publicizado os posicionamentos do Conselho sobre os temas unificados - E.D, A.D, A.P. - para informar categoria e sociedade, através de pelo menos 3 estratégias diferentes cada tema (ex.: rádio comunitária, publicização impressa, nota técnica)
RPR 2	Tematizamos o Dia do Psicólogo, o Dia da Declaração Universal dos Direitos Humanos, a semana de Luta Anti-manicomial e outros eventos com os "50 anos da Psicologia"
RPE 3	Divulgamos amplamente a Mostra em diferentes veículos de comunicação (próprios e externos), que culminou na expressiva participação dos Psicólogos do Estado (+ de 6 mil) e grande número de trabalhos inscritos (+ de 500 do Estado)
RPE 4	Mapeamos práticas de psicólogos em ações relacionadas as emergências e desastres no Estado de SP
RPE comunicação 1	Criamos fluxos e capilarizamos a comunicação otimizando a circulação de informações sobre as ações e posicionamentos do CRP no Estado (10 regiões)
Nº do Result. de Processo Estadual	2 - INTERFACES COM A JUSTIÇA
RPE 5	Foi considerado o "mapeamento" e foram criados ao menos dois espaços para discussão, orientação e conhecimento sobre o papel da psicologia e da prática do psicólogo na Garantia de Direito
RPE 6	Identificamos os atores estratégicos para a realização de pelo menos duas ações conjuntas para garantia de direitos
RPE 7	Ter estabelecido estratégias de aproximação com os usuários do sistema de Justiça com o objetivo de fortalecer a participação popular e a denúncia de violação de Direitos Humanos

RPE 8	Construímos processo de monitoramento das Instituições de abrigo e espaços de privação de liberdade
RPE comunicação 2	Publicizar situações de violação de direitos
Nº do Result. de Processo Estadual	3 - MUNDO DO TRABALHO
RPE 9	Foi produzida uma nota técnica sobre o exercício profissional e condições / relações de trabalho do psicólogo, envolvendo as instituições parceiras.
RPE 10	Foi consolidada a articulação entre o CRP e as Faculdades de Psicologia, em parceria com a ABEP, e divulgadas as pesquisas do CREPOP
RPE 11	Foi realizado o Seminário Saúde Mental e Trabalho.
RPE 12	Ter divulgados e apoiado os grupos os grupos de Economia Solidária na II Mostra Nacional de Psicologia
RPE 13	Foi realizado pelo menos um encontro com impacto estadual com profissionais que trabalham com psicologia organizacional
RPE comunicação 3	Foram divulgadas, a partir da TV Diversidade, site e mídias sociais, as novas formas de organização e gestão do trabalho
Nº do Result. de Processo Estadual	4 - REGIONALIZAÇÃO
RPE 14	Foram criadas e otimizadas estratégias de integração sistemáticas entre Sede e Sub-sedes qualificando os recursos existentes e melhorando as condições de trabalho pelo menos nas seguintes áreas: RH, relações de trabalho, Ats (COTEC) e comunicação
RPE 15	Foi realizado mapeamento das áreas de interesse e contexto de atuação dos profissionais do CRP/06 através de instrumento integrativo (site, pesquisa em eventos e atendimento nas sedes e subsedes)
RPE 16	Fiscalizamos todas as PJs dentro do prazo legal
RPE 17	Foi ampliado em pelo menos 10% o número de colaboradores no Estado
RPE 18	Aumentou a participação da categoria nas diversas ações do CRP
RPE 19	Foram estabelecidos os critérios e sistematizados os diversos apoios pelo CRP
RPE 20	Novo processo de trabalho foi implantado, a partir da reorganização das atribuições de Assistentes Técnicas - Ats e Auxiliares Administrativas na COE e na COF
RPE 21	Novo processo foi implantado a partir da reorganização das atribuições de ATs nas Comissões, Grupos de Trabalho - GTs temáticos e no desenvolvimento dos Projetos Integradores

RPE 22	Foi implantada a informatização de COE e COF
RPE 23	Foram estabelecidas diretrizes de orientação, em consenso, por COE e COF, em pelo menos três semanas
RPE 24	Foram padronizados processos e critérios de priorização de atendimento, orientação e fiscalização, bem como critérios para abertura de representação para o CRP-SP
RPE 25	As ATs das subsedes foram formadas e estão em pleno exercício de suas atribuições
RPE 26	Foram diminuídos os prazos das ações ordinárias da COE, respeitando, pelo menos, as seguintes prioridades: - A decisão sobre a instauração ou não de processo passou a ser feito em, no máximo, oito meses - Foram realizadas as reuniões das comissões de instrução referentes até o ano X (a definir) - Foram julgados os processo referentes até o ano X (a definir)
RPE comunicação 4	O CRP/06 potencializou e aprimorou 3 mecanismos de comunicação para orientação da categoria (fale conosco, envio de resoluções e materiais de referências para atuação de grupos específicos e redes sociais)
Nº do Result. de Processo Estadual	5 - MEDICALIZAÇÃO, PATOLOGIZAÇÃO E JUDICIALIZAÇÃO
RPE 27	Ter promovido pelo menos um debate estadual e/ou Audiência Pública a partir dos PL's estaduais e municipais favoráveis e desfavoráveis ao posicionamento do CRP-SP sobre medicalização, patologização e judicialização
RPE 28	Ampliamos as parcerias, fortalecendo posicionamentos integrados e construindo ações conjuntas com o Fórum de Medicalização o Grupo Interinstitucional; a Frente Estadual da Luta Antimanicomial; coletivo da internação compulsória; ABRAPEE; ABEP; ABRAPSO; Coordenação estadual LGBT e órgão de controle social
RPE 29	Promovemos pelo menos uma discussão estadual sobre medicalização, judicialização e patologização da vida, naquilo que os temas tem em comum e suas especialidade
RPE comunicação 5	Pautamos e divulgamos efetivamente os posicionamentos do CRP para públicos e mídias diversas, agilizando e qualificando as respostas do CRP quando solicitados
Nº do Result. de Processo Estadual	6 - PROPOSIÇÕES PARA A POLÍTICA PÚBLICA
RPE 30	Ampliamos a participação sistemática do CRP nos órgãos de controle social, Fóruns Estaduais e diálogo com a Assembléia Legislativa Estadual
RPE 31	Estabelecemos uma agenda política estadual com ações sistemáticas visando o enfrentamento à discriminação racial e ao racismo institucional estimulando a igualdade racial

RPE 32	Firmamos parceria com entidades de Direitos Humanos para ações conjuntas (fiscalização/cooperação/ promoção de direitos) em defesa da atenção psicossocial nas políticas públicas e seus equipamentos pautadas nos Direitos Humanos
RPE 33	Estabelecemos posicionamentos políticos sobre atuação do psicólogo ser pautado pela intersectorialidade
RPE 34	Elaboramos e publicizamos posicionamentos em defesa dos direitos das pessoas LGBT, nos campos: - do combate à violência homofóbica; - inclusão do tema da diversidade sexual na educação, a partir do diálogo com os movimentos sociais e profissionais da educação; e - da construção de nota técnica para fomentar a apresentação de referências para atuação de psicólogos junto ao processo transexualizador
RPE 35	Ter implantado, testado e avaliado um mecanismo de respostas propositivas para as questões que chegam ao CRP-06 de todo o estado e garantimos a divulgação interna dessas proposições
RPE comunicação 6	Criamos estratégias eficientes para realizar incidência política (campos de influência) em relação às nossas proposições, utilizando diferentes linguagens para diferentes públicos

3. RESULTADOS DE PROCESSO ESTRUTURANTES

Após definidos os 35 Resultados de Processo de âmbito Estadual e os 6 que orientarão o planejamento da comunicação, no domingo, divididos novamente nos 6 grupos foi trabalhada a seguinte questão:

Que resultados de processo, além do resultados de processo de âmbito estadual, devem necessariamente ser alcançados a fim de garantir o alcance dos resultados estratégicos do CRP para este projeto integrador? Justifique

Na noite do sábado, em plenária, o grupo pactuou que a definição dos resultados estruturantes de cada Projeto Integrador se daria nos subgrupos e seria acatada pela plenária após simples apresentação dos mesmos, com justificativas das escolhas (vide Anexo 9), sem discussão.

Destacamos que durante a discussão nos grupos alguns resultados de processo propostos nas regiões para determinado Projeto Integrador foram redirecionados a outro, onde, pela análise dos grupos envolvidos teria maior impacto e assim serão consolidados para o monitoramento. São eles:

Do PI 1 para o PI 6:

- 5 - RP2 de Assis

Do PI 1 para o PI 4:

- 9 - RP2 de SJRP
- 10 - RP3 de SJRP
- 12 - RP1 de Sorocaba
- 15 - RP4 de Assis
- 16 - RP5 de Assis
- 17 - RP6 de Assis
- 20 - RP3 de Ribeirão

Do PI 6 para o PI 5:

- 105 - RP8 de Bauru
- 112 - RP12 de Sorocaba

Do PI 6 para o PI 1:

- 126 - RP14 de Campinas

Do PI 6 para o PI 2:

- 26 - RP13 de Ribeirão

Os resultados estruturantes indicados pelos grupos para cada projeto integrador são:

RESULTADOS ESTRUTURANTES

PROJETO INTEGRADOR: 1 - SISTEMA CONSELHOS

RESULTADO ESTRATÉGICOS

- R1** Foram ampliados campos de influência em políticas públicas em pelo menos dois temas eleitos pelo Sistema Conselhos
- R2** Diferentes mídias divulgaram as posições do conselho à sociedade
- R3** Aumentou, gradativa e significativamente, a participação da categoria nos espaços de construção das posições do Sistema Conselhos
- R4** Deu-se visibilidade às práticas profissionais tendo como principais veículos a Mostra Nacional e a Exposição Itinerante dos 50 anos da psicologia

Nº no PLANEJAM.	Nº de refer. na reg	Resultados de Processo	Impacta nos resultados estratégicos:	REGIÃO
2	RP1	Ter realizado duas audiências públicas - Baixada Santista e Vale do Ribeira - sobre álcool e outras drogas (Baixada Santista) e sobre emergências e desastres (Vale do Ribeira)	R 1 (+ R3, R 13, R16)	Baixada
4	RP1	Foi criado um Fórum Regional de Álcool e Drogas	R1 + R16	Assis
6	RP1	O CRP participou da elaboração de planos municipais em políticas públicas em: Idoso, Álcool/Drogas, Saúde, Criança e Assistência Social	R1 (+R16)	Ribeirão
14	RP2	Ter publicado no jornal local pelo menos 5 artigos escritos por psicólogos sobre os posicionamentos e referências do CRP com relação a Álcool e Drogas, Emergências e Desastres, Povos Indígenas, Medicalização e Sistema Prisional	R3 (+ R1, R15 E R16)	Baixada
19	RP2	Aumentou a participação em 100% de profissionais em eventos do CRP para elaboração de referências	R3 (+R13, R9)	Ribeirão
21	RP2	Ter realizado 4 atividades de mobilização para a mostra: duas na capital, uma região Osasco e uma região Guarulhos/AltoTietê	R4	Reg Metr

127	R14	Participamos de reuniões junto à coord. regional de defesa civil	R16 + R1	Campinas
-----	-----	--	----------	----------

RESULTADOS ESTRUTURANTES PROJETO INTEGRADOR: 2 - INTERFACES COM A JUSTIÇA

RESULTADO ESTRATÉGICOS

- R5** Foram construídas ao menos duas pactuações com os psicólogos que atuam na interface com a justiça visando o compromisso com novas formas de promoção e garantia de direitos para os usuários
- R6** Pautamos, pelo menos duas áreas de interface do Sistema Conselhos de Psicologia na interlocução com os atores do Sistema de Justiça
- R7** Foram ampliados em 50% os espaços de diálogo e ações conjuntas efetivas com os usuários do Sistema de Justiça sobre o acesso e violação dos direitos

Nº no PLANEJAM.	Nº de refer. na reg	Resultados de Processo	Impacta nos resultados estratégicos:	REGIÃO
23	RP4	Instituímos um espaço coletivo de psicólogo(a) para fortalecer a construção de posicionamentos comuns	R5	Reg Metr
25	RP3	O GT psicologia e interface com a justiça discutiu e expôs para o meio externo e interno (comunidade e psicólogos) o papel da psicologia neste contexto	R5 + R6	Sorocaba
26	RP2	Ter realizado em parceria com a OAB, Defensoria Pública e outros, a discussão do Tema Internação Compulsória	R5, R7 (+ R15, R16)	Bauru
27	RP3	Foi pactuado com profissionais do Forum da Secretaria de Assistência Social, Promotoria a continuação do monitoramento nas Instituições Abrigo	R5, R7 (+ R15, 16)	Bauru
29	RP4	Realizamos pelo menos 2 atividades de orientações aos psicólogos que atuam na interface com a justiça, incluindo alunos estagiários. (Sistema Prisional, Fundação Casa,	R5	Baixada

		Defensoria Pública e Fórum).		
30	RP5	Pautamos a temática dos direitos indígenas nos Conselhos Municipais onde temos representação do CRP e nos espaços de formação dos psicólogos.	R5 (+ R6, R7, R16)	Baixada
32	RP4	Articulamos e estreitamos o diálogo com Sistema Justiça/Secretaria de Segurança Pública (MP, PJ, Def. Pública e Sistema Prisional)	R5 (+R13, R6)	Ribeirão
35	RP4	Efetuamos diálogo com o MP, Juiz da Infância e OAB acerca de aplicação das MSE (medida sócio-educativa) em meio aberto (atualmente não há qualquer contato do CRP com estes entes na região)	R6	SJRP
36	RP2	Mapeamos os profissionais e instituições que atuam na interface com a justiça e iniciamos o levantamento sobre suas competências e procedimentos realizados	R6	Vale do Paraíba
37	RP5	Efetivamos diálogos com psicólogos do Judiciário e outros que atuam nos serviços de acolhimento sobre a importância do acompanhamento no processo de acolhimento (planejamento, fiscalização e realização)	R6	SJRP
40	RP8	Realizamos pelo menos 2 atividades sobre o acesso a justiça e violação dos direitos que envolvem usuários do Sistema de Justiça: Sistema Prisional, Fundação Casa e Defensoria Pública.	R7	Baixada
43	RP4	Foram estabelecidos diálogos e ações conjuntas com profissionais e usuários do CRAS, CREAS, CAPs e PSF sobre violação dos direitos	R7 (+ R3, R13, R15, R16)	Bauru

44	RP3	Divulgamos informações relativas aos Direitos Humanos a fim de fortalecer a participação popular na promoção destes direitos bem como denúncia de violações	R7	Campinas
----	-----	---	----	----------

RESULTADOS ESTRUTURANTES

PROJETO INTEGRADOR: 3 - MUNDO DO TRABALHO

RESULTADO ESTRATÉGICOS	
R8	Participamos ativamente em pelo menos um espaço de articulação e mobilização pelo trabalho decente no estado de SP, contribuindo com a discussão da saúde do (a) trabalhador(a)
R9	Planejamos e executamos ações sobre o exercício profissional, as relações de trabalho e a formação, com a participação de pelo menos três instâncias da psicologia e a categoria
R10	O CRP evidenciou pelo menos três formas de organização e gestão do trabalho comprometidas com o enfrentamento das desigualdades sociais

Nº no PLANEJAM.	Nº de refer. na reg	Resultados de Processo	Impacta nos resultados estratégicos:	REGIÃO
49	RP4	Ter envolvido a ABEP e SIMPSI nas discussões sobre saúde do trabalhador psicólogos e não psicólogos na região	R9 (+R16)	Gde ABC
52	RP4	Realizamos em parceria com o SIMPSI um encontro em cada instituição de ensino com quarto e quinto anistas sobre mercado de trabalho e formação	R9	Sorocaba
54	RP10	Ter realizado 1 evento referente à saúde mental no mundo do trabalho, focando o trabalhador psicólogo, em parceria com universidades, sindicatos, Gerência Regional do Trabalho e ABEP, no dia ou semana do psicólogo.	R9 (+ R3, R13 E R16)	Baixada Santista

58	RP7	Estabelecemos parceria com o SINPSI na realização de discussões em áreas específicas para contemplar as questões de condições e relações de trabalho	R9	Campinas
59	RP8	Promovemos, em parceria com ABEP, discussões com coordenadores de cursos, coordenadores e Rts de serviço escola e supervisores de estágio das universidades e faculdades de psicologia de Campinas e região	R9	Campinas

RESULTADOS ESTRUTURANTES

PROJETO INTEGRADOR: 4 - REGIONALIZAÇÃO

RESULTADO ESTRATÉGICOS

- R11** A estrutura organizacional foi otimizada visando a eficiência e a eficácia das ações ordinárias
- R12** Foram implementados processos internos que levaram à melhoria do clima organizacional do CRP
- R13** A partir de método e/ou agenda diversificados aumentamos a participação de setores da categoria que não estavam próximos ao CRP

Nº no PLANEJAM.	Nº de refer. na reg	Resultados de Processo	Impacta nos resultados estratégicos:	REGIÃO
62	RP8	Foram reorganizados os fluxos internos da sede para atendimento das ações ordinárias, considerando a diversidade da região de abrangência	R11	Reg Metr
76	RP11	Apoiamos a organização dos(as) psicólogos de Guarulhos e Alto Tietê	R13	Reg Metr

RESULTADOS ESTRUTURANTES
PROJETO INTEGRADOR: 5 - MEDICALIZAÇÃO,
PATOLOGIZAÇÃO E JUDICIALIZAÇÃO

RESULTADO ESTRATÉGICOS

R14

Ter envolvido o legislativo para chamamento de audiências publicas na ALESP sobre medicalização da vida, judicialização e patologização de identidades sexuais e de gênero

R15

Foram evidenciados os posicionamentos do CRP quanto à medicalização, judicialização e patologização em pelo menos 5 meios de comunicação internos e externos

Nº no PLANEJAM.	Nº de refer. na reg	Resultados de Processo	Impacta nos resultados estratégicos:	REGIÃO
89	RP12	Ter mapeado e se posicionado especificamente frente à práticas de diagnóstico de dislexia e TDAH (medicalização), internação compulsória (judicialização), bullying e avaliação psicológica para o processo transsexualizador (patologização) nos municípios de grande e médio porte	R15	Reg Metr
96	RP15	Foi criado um fórum regional de medicalização e patologização	R1 + R15	Assis

RESULTADOS ESTRUTURANTES

PROJETO INTEGRADOR: 6 - PROPOSIÇÕES PARA AS POLÍTICAS PÚBLICAS

RESULTADO ESTRATÉGICOS

- R16** Foram elaborados e publicizados pelo menos seis posicionamentos, de forma propositiva, a partir da psicologia e dos direitos humanos, frente a pelo menos as políticas públicas de saúde, de assistência, de educação e de direitos humanos
- R17** As demandas consideradas relevantes do Ministério Público, dos Conselhos de Gestão Pública e dos movimentos sociais foram atendidas em até três meses

Nº no PLANEJAM.	Nº de refer. na reg	Resultados de Processo	Impacta nos resultados estratégicos:	REGIÃO
100	RP13	Elaboramos propostas para três diferentes políticas públicas (direitos sexuais e reprodutivos, álcool e outras drogas + pp voltada ao acolhimento)	R16	Reg Metr
101	RP14	Posicionamo-nos em conselhos e audiências públicas sobre três propostas já constituídas de três diferentes áreas	R16	Reg Metr
106	RP 8	O CRP realizou ações de divulgação (eventos) sobre quatro áreas das políticas públicas	R16 (R13, R3, R7)	Bauru
107	RP7	Publicizamos o posicionamento em defesa da reforma psiquiátrica anti manicomial e, favor da implantação e implementação de uma rede de assistência à saúde mental baseada num modelo substitutivo aberto e público através de evento itinerante	R16	Sorocaba
113	RP15	Ter sistematizado os resultados dos eventos realizados em 2012 para apresentação aos Secretários Municipais que serão nomeados em 2013, em pelo menos 4 cidades da Baixada Santista e 1 no Vale do Ribeira.	R16 + (R1, R3, R9, R13)	Baixada Santista

114	RP 16	Ter apresentado nas assembleias ordinárias dos Conselhos de Gestão Pública os resultados e propostas nos eventos realizados em 2012.	R16 + (R1, R3, R9, R13)	Baixada Santista
117	RP8	Divulgamos os posicionamentos do CRP sobre as comunidades terapêuticas, internação compulsória e sexualidade e gênero, nos posicionando favoráveis às políticas públicas de direitos humanos e (SUS) de Saúde, nos eventos da subsede, nas entregas de CIP e através da página da subsede, boletins informativos e <i>mailing</i> eletrônico.	R16 (+R1)	Vale do Paraíba
121	RP12	Realizamos ao menos quatro encontros e 3 reuniões temáticos sobre psicologia educacional e interface educação com demais políticas públicas, convidando psicólogos e profissionais de áreas afins para divulgar os posicionamentos do CRP, referente aos temas, divulgando e propondo ações que reforçam políticas públicas.	R16	Vale do Paraíba
123	RP17	Foi publicizado o posicionamento do CRP quanto à violação de direitos humanos nas áreas de Saúde, Assistência e Educação	R16 + R2	Assis
125	RP12	Realizamos uma audiência pública com o legislativo para discutir pelo menos 1 posicionamento do CRP frente a pelo menos as políticas públicas de Saúde, Assistência, educação e DH.	R16 (+R5)	Ribeirão

4. RESPONSÁVEIS POR PROJETO INTEGRADOR NO ÂMBITO ESTADUAL

Finalizada a apresentação dos resultados estruturantes, foi realizada a Definição de Responsável e Co-responsável para cada Projeto Integrador.

Fátima, diretora do CRP apresentou as atribuições dos Responsáveis, que são:

- Acompanhar o andamento do projeto integrador através do monitoramento;
- Desenvolver papel de articulador (político e técnico) para promover a viabilidade do projeto;
- Propor discussão das possibilidades de reorientação das ações;
- Analisar o andamento dos resultados de processo e do alcance dos resultados estratégicos;
- Promover discussão com os Responsáveis Locais por Projeto Integrador sempre que necessário e periodicamente (proposta de encontro trimestral no Fórum de Gestores);
- Produzir relatório analítico (trimestral) a partir do monitoramento.

Posteriormente fez-se um intervalo para articulação dos participantes, e em plenária foi pactuado que os responsáveis e co-responsáveis pelos projetos integradores a âmbito estadual são:

Projeto 1 – Sistema Conselhos:

Responsável: Marília

Co-responsável: Gustavo

Projeto 2 – Interface com a justiça

Responsável: Fernanda

Co-responsável: José Ricardo

Projeto 3 – Mundo do Trabalho

Responsável: Joari

Co-responsável: Camila

Projeto 4 – Regionalização

Responsável: Graça

Co-responsável: Leandro

Projeto 5 – Medicalização, Patologização e Medicalização

Responsável: Luis Saraiva

Co-responsável: Luiz Tadeu

Projeto 6 – Proposições para as políticas públicas

Responsável: Cássio

Co-responsável: Orlene

Foram também pactuados os responsáveis por projeto integrador nas regiões, são eles:

REGIÃO	1 Sistema Conselhos	2 Interface justiça	3 Mundo do Trabalho	4 Regionaliza- ção	5 Medicaliza- ção	6 Prop. Políticas Públicas
Reg Metr						
Gde ABC	Janaína	Reginaldo	Camila	Janaína	Izilda	Jean
Sorocaba	Sérgio	Rosana	Ione	Cibele	Ione	Marcos
Bauru	Ederson	Orlene	Maria de Fátima	Regiane	Regiane	Orlene
Baixada	Claudia	José Ricardo	José Ricardo	Lucilene	Mirnamar	Lucilene
Assis	Marcio	Marly	Tania	Marly	Beth	Fernando
Ribeirão	Alice	Felipe	Leandro	Leandro	Luciana	Taís
Campinas	Gustavo	Rita	Rodrigo	Thiago	Mapi	Carol
SJRP	Gisele	Lourdes	Lourdes	Ana Maria	Luiz Tadeu	Laura
Vale do Paraíba	Lilian	Luiz	Rejane	Lilian	Wilson	Wilson

5. PRÓXIMOS PASSOS

No último momento da oficina Fátima apresentou e pactuou com o grupo os próximos passos que são:

PRÓXIMOS PASSOS

AÇÃO	RESPONSÁVEL	PRAZO DE CONCLUSÃO
Reunião dos coordenadores dos projetos para tirar linha de trabalho	Diretoria	Antes da data que seria realizada a plenária de dezembro
Construção do plano da ação dos resultados de processo de âmbito estadual	Responsável por cada PI	Na data que seria realizada a plenária de dezembro
Planejamento da comunicação	Fátima	Até 15 de janeiro
Revisão e detalhamento do plano de ação local que subsidiará a construção da peça orçamentária	Cada Coordenador de subsede	Até 15 de janeiro
Construção da peça orçamentária	Pepe	31 de janeiro de 2012

6. ANEXOS

ANEXO 1: Participantes e Expectativas dos Grupos em relação à oficina (participantes que já estavam presentes no dia 4/11 e participaram deste momento da atividade)

NOME	REGIÃO	EXPECTATIVA DO GRUPO
Joari	sede	Potência: equilíbrio entre objetividade e liberdade de expressão
Ana Ferri	SP	
Luis Saraiva	SP	
Roberta	sede	
Marcos G	Sorocaba	
Marly	Assis	Objetividade, fluidez, definição de prioridades
Reginaldo	Grande ABC	
Lilian	Vale do Paraíba	
Rosana	Sorocaba	
Thiago	Campinas	
Luiz Tadeu	São José do Rio Preto	Conseguir construir um planejamento com propostas objetivas, que sintetizem e integrem nossas ações com máximo aproveitamento, garantindo os melhores resultados
José Ricardo	Baixada Santista e Vale do Ribeira	
Marcio	Assis	
Rita de Cássia	Campinas	
Maria de Fátima	Bauru	Objetividade
Cristina	Sede	
Ivana	Sede	
Orlene	Bauru	Foco nos resultados
Jean	Grande ABC	
Adriano	Colaborador GT psicologia do trabalho	
Lucilene	Baixada Santista e Vale do Ribeira	
Luiz Henrique	Vale do Paraíba	
Fernando	Assis	Objetividade
Gisele	São José do Rio Preto	
Wilson Flávio	Vale do Paraíba	
Camila	Grande ABC	
Leandro	Ribeirão Preto	
Alice	Ribeirão Preto	
Lourdes de F. Genaro	São José do Rio Preto	Planejamento objetivo, sensato, que atenda especificidades sem perder a noção do conjunto
Ana Maria	São José do Rio Preto	
Elisabeth Gelli	Assis	Apropriação, clareza e objetividade
Regiane	Bauru	
Mirna	Baixada Santista	

Laura Lucia	São José do Rio Preto	Objetividade, produto factível, desapego
Maria da Piedade	campinas	
Fátima	sede	
Cássio	sede	
Cibele Sanches	Sorocaba	
Mariangela	sede	
Carolina	Campinas	

ANEXO 2: Participantes dos Subgrupos

Grupo Projeto 1 – Sistema Conselhos (Fátima, Alice, Marília, Claudia, Joari, Gustavo, Ederson, e Marcio)

Grupo Projeto 2 - Interfaces com a Justiça (Rosana, Orlene, Rita, Reginaldo, Luiz Henrique, José Ricardo, Felipe, Lourdes e Fernanda)

Grupo Projetos 3 - Mundo do Trabalho (Camila, Mariangela, Adriano, Ione e Rodrigo)

Grupo Projeto 4 – Regionalização (Carol, Graça, Lilihan, Marly, Leandro, Cibele, Ana Maria)

Grupo Projetos 5 - Medicalização, Patologização e Judicialização (Ana Ferri, Gabriela, Luis Saraiva, Luiz Tadeu, Mirna, Mapi, Luciane e Beth)

Grupo Projeto 6 - Proposições para a Política Pública (Cássio, Teresa Cristina, Lucilene,, Roberta, Rosangela, Fernando, Thiago, Laura, Marcos)

ANEXO 3: Conceitos Utilizados

RESULTADOS ESTRATÉGICOS

- Refere-se ao impacto que queremos obter em dezembro de 2013 com a execução do Projeto Integrador
- A soma dos resultados estratégicos deve colaborar para o alcance dos objetivos do Projeto integrador

RESULTADOS DE PROCESSO

- Refere-se ao que queremos obter em dezembro de 2012 com a concretização das ações para execução do Projeto Integrador na região
- Os resultados de processo estabelecidos em cada região colaboram para o alcance dos resultados estratégicos do Projeto Integrador
- A soma dos resultados de processo de todas as regiões devem garantir o alcance dos resultados estratégicos do Projeto Integrador
- Os resultados Estratégicos e de Processo devem ser:

- Concretos – todo observador deve ver o mesmo fenômeno
 - Mensuráveis – Descrever quantidade e/ou qualidade que possa ser verificada
 - Alcançáveis – Deve estar em nosso espaço de governabilidade
- Não devem ser formulados como aspiração, diretriz, expressão de vontade
 - Resultados devem ser elaborados com o verbo no passado ou particípio passado

ANEXO 4: Apresentação inicial da Fátima – diretora do CRP

Planejamento Estratégico 2012

Roteiro orientador da fala da Fátima na 3ª Oficina

Esclarecimentos sobre mudança de desenho de Planejamento

Histórico :

Avaliação expressa por diversos conselheiros ao final do planejamento 2011, em plenárias e vários momentos mostraram que modelo anterior (ações a partir de alguns desafios) não estava satisfazendo

porque :

- era fragmentado
- dificultava a visão do todo e favorecia ações isoladas
- necessidade nos levou a promover ações que integravam comissões e gts, como no caso da Escuta e internação compulsória, para além do planejado
- planejamos um numero muito grande de ações , que não conseguimos dar conta totalmente, e assumimos muitas outras que não havíamos planejado.
- não conseguimos fazer monitoramento contínuo, não realizamos avaliações intermediárias e não revisamos o PE.
- solicitação de que buscássemos outras formas de trabalho.

- avaliação (diretoria) de que subsedes eram obrigadas a se adequar ao planejamento global na elaboração do seu planejamento



Base para a busca de novas formas de trabalho

Crítérios para a “encomenda”:

- que o modelo fosse integrado, superando a fragmentação
- que levasse a um número menor de ações
- que nos levasse a escolher prioridades

Construção da Proposta:

- Planejamento por projetos integradores x fragmentação
- construção **descentralizada** e mais **democrática** :
 - Início conjunto para consenso da base comum
 - Planejamento 10 regiões
 - Planejamento do Estado a partir dos planejamentos de cada base
- maior autonomia com relação à execução do Planejamento - cada região faz o seu plano , sem ter que submetê-lo a nenhuma outra instância

1ª Etapa: Resultados estratégicos CRP

2ª Etapa: Resultados de processo e Planos de Ação regionais

3ª Etapa: Resultados de processo de âmbito estadual



Alinhavar

Complementar, cobrir as lacunas

Definir os processos estruturantes

PACTUAR

Ao final: definição de responsável por cada Projeto integrador de âmbito estadual

Papel político, de articulação

Monitoramento: sob responsabilidade de Ivana)

⇒ maior tranquilidade de que haverá realmente o monitoramento

⇒ **avaliação contínua e acerto de rota**

Desdobramentos (próximos passos)

- Construção do Plano de Ação dos resultados de processo de âmbito estadual
- Plano de Comunicação a partir deste processo
- Avaliação pelas Comissões e GTs sobre atividades não contempladas no planejamento e encaminhamentos
- Detalhamento do Plano de Ação local (conselheiro e Comissão gestora) que subsidiará a construção da peça orçamentária
- Construção da peça orçamentária

ANEXO 5: Documento que explica o modelo de gestão a ser adotado pelo CRP e detalha os objetivos das 3 etapas de planejamento (este documento, agora com pequenas correções, foi entregue aos participantes na 1a etapa):

MODELO DE GESTÃO MATRICIAL ESTRATÉGICA ORIENTADA PARA

RESULTADOS NO CRP- SP

O QUE É GESTÃO MATRICIAL ESTRATÉGICA ORIENTADA PARA RESULTADOS?

O modelo de Gestão Matricial Estratégica orientada para resultados é uma forma de gerir toda uma organização, com foco em ações estratégicas em todas as áreas. Ele acrescenta ao planejamento novos elementos de reflexão e ação

sistemática e continuada, a fim de avaliar a situação, elaborar projetos de mudanças estratégicas e acompanhar e gerenciar os passos de implementação.

A Gestão Matricial Estratégica orientada para Resultados favorece a análise conjuntural para o desenvolvimento do projeto sem, com isso, perder em pragmatismos na determinação e alcance de resultados.

Esse modelo de gestão utiliza reflexões e concepções do PRODEV²; que segundo Humberto Falcão Martins, a Gestão Matricial Estratégica orientada para Resultados considera que resultados não acontecem espontaneamente, políticas, programas, projetos e outras iniciativas não são auto-executáveis, organizações não são auto-orientadas para resultados, e, portanto é necessário desenvolver um modelo onde seja possível pensar o todo estrategicamente e integrar: políticas de gestão; estratégias e estruturas; estratégias, estruturas e pessoas.

Segundo ele, para conseguirmos isso, são necessários três elementos essenciais: a agenda estratégica; as estruturas implementadoras; e os arranjos de monitoramento e avaliação, onde:

A **agenda estratégica** é um conjunto de definições sobre o propósito, resultados e como alcançá-los. É essencial que a estratégia seja clara (com indicadores objetivos e metas claras, realistas e desafiadoras), coerente (cujos elementos programáticos, sejam objetivos, programas, projetos etc. convirjam para um ideal comum e se apoiem), focada (seletiva, viável), e legítima (que satisfaça as expectativas, interesses e demandas das partes interessadas).

Estruturas implementadoras são as unidades operacionais e intermediárias, inclusive parceiros, que executam a estratégia. O alinhamento das estruturas implementadoras é crítico porque as estratégias não são

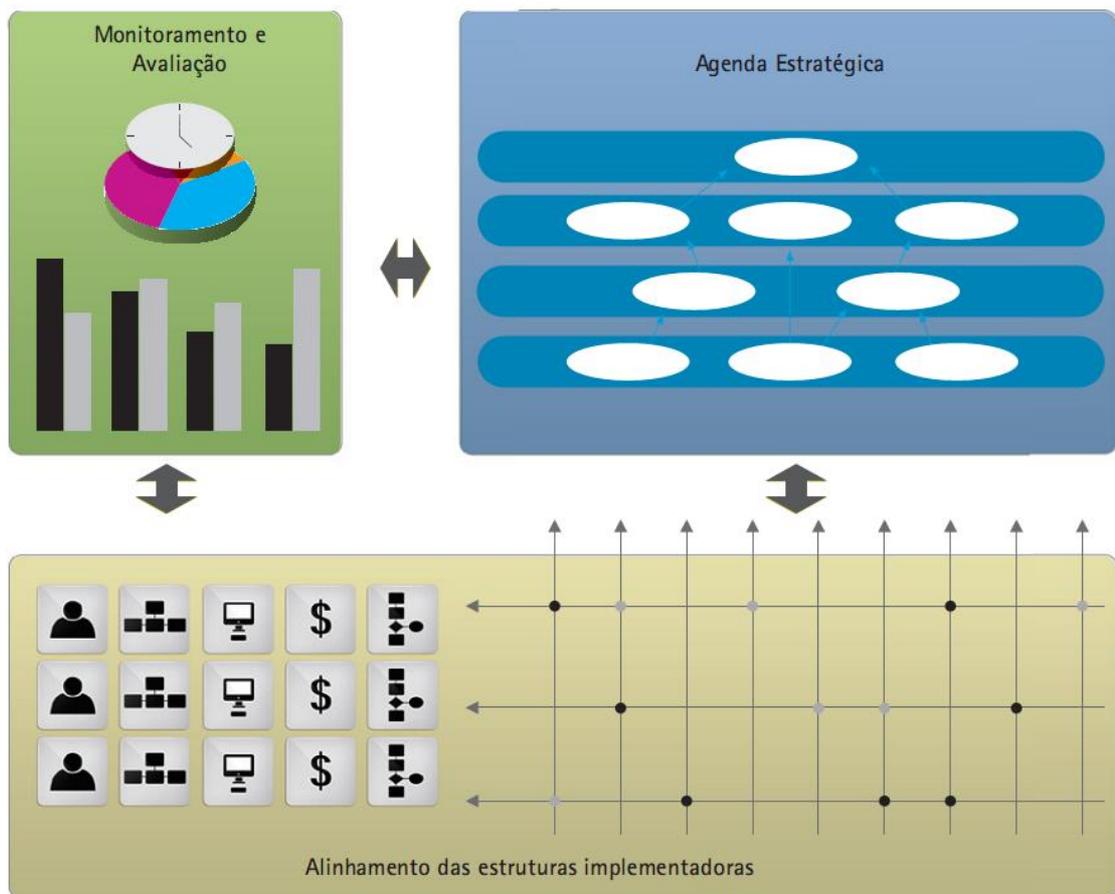
² O PRODEV é um programa do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) voltado ao fortalecimento da gestão para resultados nos países da América Latina e Caribe, visando à melhoria da efetividade e do impacto das políticas públicas nas metas de desenvolvimento nacionais. O Brasil aderiu ao Programa em fevereiro de 2007, efetivando acordo de cooperação técnica não reembolsável (“doação”) por parte do BID no valor total de US\$ 495,500.00. No PRODEV entende-se por Gestão para resultados de desenvolvimento uma estratégia de gestão focada no desempenho do desenvolvimento e nas melhorias sustentáveis nos resultados do país. Este modelo de gestão fornece um quadro coerente para gerir a eficácia do desenvolvimento do país, em que a informações de desempenho são usadas para melhorar a tomada de decisões, e inclui ferramentas práticas como: planejamento estratégico, planejamento e execução orçamentária, gestão de riscos e monitoramento e avaliação de resultados.

autoexecutáveis, nem as estruturas implementadoras são auto-orientadas pela estratégia – sujeitando-se a agendas paralelas. A estrutura deve se curvar à estratégia.

A lógica da gestão matricial para resultados é gerar uma matriz que cruza elementos da estratégia (sejam objetivos, programas, projetos etc.) com elementos da estrutura (as unidades que executam a estratégia). A partir desta matriz de contribuição, combinam-se metodologias de gestão de projetos (quebrar resultados em atividades e gerenciá-las) com metodologias de gestão de redes (juntar e integrar a execução das atividades por várias unidades mediante pactuação colaborativa). Este desdobramento matricial proporciona maior prontidão da organização para executar sua estratégia, incluindo o alinhamento dos processos, dos perfis de competências, do desenho da estrutura, do dimensionamento da força de trabalho e da alocação de recursos.

Arranjos de monitoramento e avaliação são desenhados para gerar informações tempestivas sobre o desempenho da organização, integrando informações dos tradicionais escritórios de estratégia, projetos e processos. Esta integração promove melhor uso das informações pelos agentes envolvidos, gerando maior e mais rápido aprendizado, além de transparência e responsabilização.

A figura a seguir ilustra a lógica da gestão matricial para resultados.

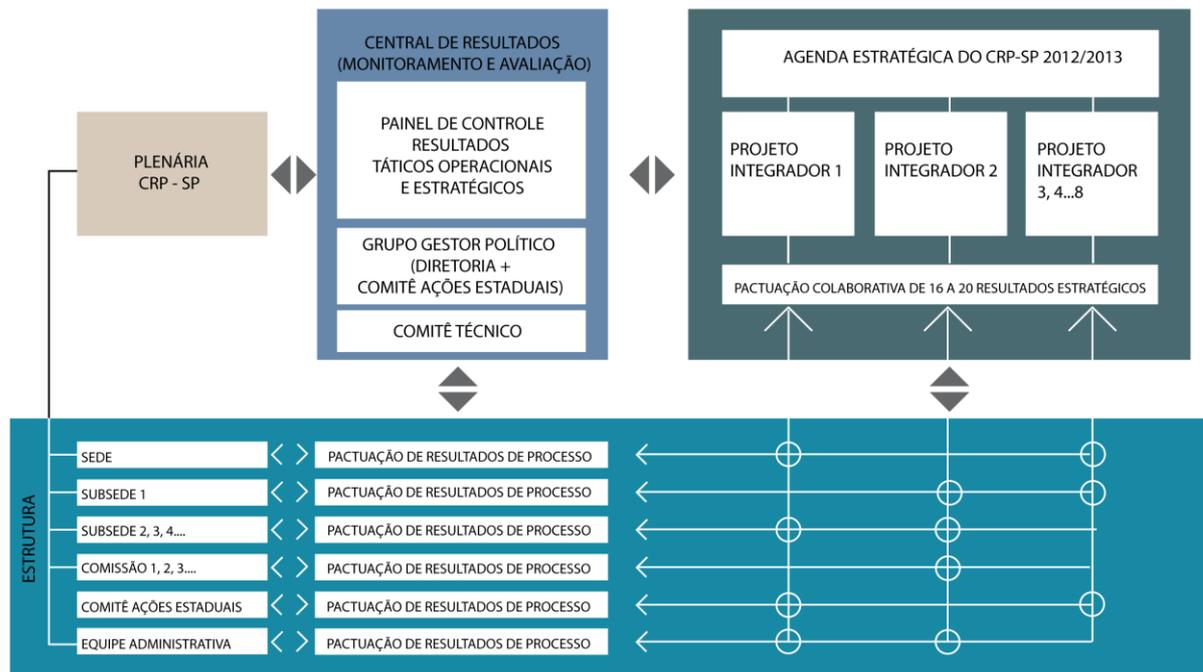


A lógica da gestão matricial para resultados é gerar uma matriz que cruza elementos da estratégia (sejam objetivos, programas, projetos etc.) com elementos da estrutura (as unidades que executam a estratégia). E a partir desta matriz de contribuição, combina-se metodologias de gestão de projetos (quebrar resultados em atividades e gerenciá-las) com metodologias de gestão de redes (juntar e integrar a execução das atividades por várias unidades mediante pactuação colaborativa), a fim de proporcionar maior prontidão da organização para executar sua estratégia, incluindo o alinhamento dos processos, dos perfis de competências, do desenho da estrutura, do dimensionamento da força de trabalho e da alocação de recursos.

COMO APLICAR ESTE MODELO NO CRP-SP ?

O modelo que utilizaremos no CRP-SP pode ser mostrado pelo fluxograma a seguir:

GESTÃO ESTRATÉGICA MATRICIAL ORIENTADA POR RESULTADOS



Para operacionalizar este modelo utilizaremos as ferramentas de gestão de projetos e de gestão de redes organizacionais descritas a seguir. As ferramentas de gestão de monitoramento de processos serão desenvolvidas posteriormente.

➤ GESTÃO DE REDES ORGANIZACIONAIS:

Oficinas de Planejamento através de pactuação colaborativa

Para que esse modelo de Gestão Matricial Estratégica funcione, a utilização da ferramenta de gestão de redes sociais e organizacionais – oficinas de pactuação colaborativa - é fundamental. Estabelecer o acordo/contrato com os atores envolvidos sobre os quesitos de satisfação de metas e resultados é determinante para garantir que a equipe **faça escolhas, tome decisões pactuadas** e trabalhe com referências claras. Entende-se que só o acordo pactuado colaborativamente vai descrever adequadamente os resultados e

metas pretendidos e envolver todos s atores na execução das operações e ações para o seu alcance.

Por isso propomos que o Processo de planejamento do CRP em 2011 seja desenvolvido em três etapas com objetivos distintos, são elas:

Etapa 1: Oficina de Planejamento Estratégico do CRP - Consolidação da estratégia CRP

Será realizada oficina de pactuação colaborativa para definir os resultados estratégicos do CRP para 2012/2013 .

Data e local:

- 30 de setembro e 1º de outubro de 2011
- Local: a definir

Participantes:

- Total de 37 pessoas
- 28 conselheiros efetivos e 9 gestores adjuntos

Moderadores:

- Alberto Souza
- Paula Venâncio
- Miriam Armelin
- Paola Manso – Coordenadora

Objetivo:

- Socializar a avaliação sobre a execução do planejamento realizado em novembro de 2010
- Definir resultados estratégicos a serem alcançados em 2013 por projetos integradores do CRP
- Levantar resultados estratégicos prioritários para o CRP referentes a cada Projeto integrador

Etapa 2: Oficinas de Planejamento Tático Operacional da Sede e Subsedes

Serão realizadas 10 oficinas de pactuação colaborativa de Planejamento Tático Operacional da Sede e subsedes que envolverão as Equipes locais para discutir e pactuar resultados de processo e plano de ação específicos para cada região, estabelecendo responsáveis e prazos, a partir dos Resultados Estratégicos estabelecidos para o CRP na oficina de Planejamento Estratégico.

Data e local:

- Dia 8/10 – Sede – São Paulo - Paola
- Dia 12/10 - Subsedes Bauru e São José do Rio Preto – Alberto e Miriam
- Dia 19/10 – Subsedes Sorocaba - Paola
- Dia 12/10 – Subsedes Grande ABC - Paula
- Dia 22/10 – Subsedes baixada Santista e Vale do Ribeira e Vale do Paraíba/ Litoral Norte – Alberto e Paula
- Dia 29/10 – Subsedes Assis, Campinas e Ribeirão Preto– Miriam, Paola, Alberto

Participantes por oficina:

- Até 20 pessoas por oficina
- 1 conselheiro, 4 gestores e colaboradores de cada região
- Objetivo:
- Realizar o planejamento tático operacional de cada região, considerando suas questões ordinárias e específicas, a partir do Planejamento Estratégico do CRP, definindo:
 - Prioridades da região, resultados de processo e operações com responsável e prazo

Etapa 3: socialização do processo de planejamento tático operacional, definição de resultados de processo de âmbito estadual e de resultados de processo a serem monitorados e definição de responsáveis pelos projetos integradores

Oficina de pactuação colaborativa para apresentar para o Conselho do CRP as definições das etapas anteriores e definir o resultados de processo d âmbito estadual para cada Projeto Integrador e pactuar quais o resultados de processo dentre os propostos nos Planejamentos das regiões são fundamentais para que os resultados estratégicos do CRP sejam de fato alcançados. O objetivo desta pactuação é que estes resultados de processo, então definidos, sejam monitorados periodicamente a fim de garantir o alcance dos resultados estratégicos do CRP. Serão definidos também responsável e co-responsável para cada Projeto Integrador.

Data e local:

- 4, 5 e 6 de novembro de 2011
- Local: Hotel EZ Aclimação, SP

Participantes por oficina:

- 70 pessoas
- Conselheiros efetivos, suplentes e membros das comissões gestoras das subsedes

Moderadores:

- Alberto Souza
- Ana Teresa Galasso
- Miriam Armelin
- Nara Argiles
- Solange Ferrarezi
- Paola Manso – Coordenadora

Objetivos:

- Socializar o planejamento tático operacional das regiões
- Pactuar os resultados de processo a serem alcançados no âmbito estadual para cada Projeto Integrador

- Pactuar resultados de processo para COE, COF no projeto Integrador Regionalização
- Pactuar resultados de processo para a comunicação relacionados a cada projeto integrador
- Definir os resultados de processo fundamentais para o alcance dos Resultados Estratégicos de cada Projeto Integrador do CRP que serão monitorados periodicamente;
- Definir responsável por cada Projeto Integrador

➤ **GESTÃO DE PROJETOS:**

Matrizes de Planejamento

As ferramentas de gestão de projetos utilizadas são as matrizes de planejamento geradas a partir das oficinas.

➤ **GESTÃO DE MONITORAMENTO DE PROCESSOS:**

Processo de Avaliação e monitoramento do Planejamento

A ser definido

ANEXO 6: Matriz geral que agrupa todos os resultados de processo propostos nas regiões para cada Projeto Integrador já com os projetos estruturantes indicados nesta oficina– este arquivo excel é enviado junto com este relatório: **MATRIZGERALcom ESTRUTURANTES.xls**

ANEXO 7 – produto da discussão dos grupos no período da manhã de sábado – resultados de âmbito estadual e justificativas – embasou a proposição de destaques:

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO CRP - 2012/2013
RESULTADOS DE PROCESSO DE ÂMBITO ESTADUAL
Produto dos Grupos

Nº do Result. de Processo Estadual	1 - SISTEMA CONSELHOS	relacionado aos resultados estratégicos:	Justificativas
1.1	Ter criado fórum permanente para qualificar e alinhar politicamente os representantes do CRP nos órgãos de controle social e para avaliar a influência dessa representação nas políticas municipais e estadual (04 reuniões por ano)	R 1 + R3	Buscar que os representantes do CRP nos órgãos de controle social levem os posicionamentos do Sistema
1.2	Ter publicizado os posicionamentos do Conselho sobre os temas unificados - E.D, A.D, A.P. - para informar categoria, através de pelo menos 3 estratégias diferentes cada tema (ex.: rádio comunitária, publicização impressa, nota técnica)	R2	O Sistema está construindo referências para a atuação em temas importantes no cotidiano da categoria e sociedade
1.3	Tematizamos o Dia do Psicólogo, o Dia da DUDH, a semana de Luta Anti-manicomial e outros eventos com os "50 anos da Psicologia"	R4	Otimizar os recursos e dar foco para o marco histórico, o que permitirá ampliar a visibilidade para a categoria e sociedade
1.4	Divulgamos amplamente a Mostra em diferentes veículos de comunicação (próprios e externos), que culminou na expressiva participação dos Psicólogos do Estado (+ 6 mil) e grande número de trabalhos inscritos (+ de 500 do Estado)	R4	
1.5	Mapeamos práticas de psicólogos em ações relacionadas as emergências e desastres no Estado de SP	R3 + R4	O mapeamento das práticas dos psicólogos potencializa e subsidia a construção e consolidação de referências ético políticas que balizem a atuação profissional
1.5	Mapeamos as práticas dos psicólogos que atuam no serviços que realizam o aborto legal no estado de SP	R4	
1.7	Construímos nota técnica para fomentar a apresentação de referências para atuação de psicólogos junto ao processo transexualizador	R3	A nota técnica subsidia a produção de referências para atuação profissional e os debates em que o CRP se insere
1.8	Construímos nota técnica para fomentar a apresentação de referências sobre psicologia nas emergências e desastres	R3	

1. com	Criamos fluxos e capilarizamos a comunicação otimizando a circulação de informações sobre as ações e posicionamentos do CRP no Estado (10 regiões)		É gerada grande quantidade de informação pela sede, mas ela não chega de forma satisfatória à categoria; temos que criar estratégias para que as informações cheguem aos psicólogos das bases regionais e as informações das subsedes cheguem à comunicação central
Nº do Result. de Processo Estadual	2 - INTERFACES COM A JUSTIÇA	relacionado aos resultados estratégicos:	Justificativas
2.1	Mapeamos os profissionais psicólogos e as instituições em que eles atuam na interface com a Justiça	R"6	Devemos facilitar o reconhecimento no campo para estabelecer uma aproximação efetiva com esses profissionais, conhecer e discutir sobre sua prática e as condições oferecidas para o exercício profissional
2.2	Foi considerado o "mapeamento" e foram criados ao menos dois espaços para discussão, orientação e conhecimento sobre o papel da psicologia e da prática do psicólogo na Garantia de Direito	R5	Nas relações com a Justiça a psicologia geralmente é solicitada a subsidiar e contribuir com as decisões judiciais. Todavia embora o sistema de conselhos tenha buscado se aproximar do profissional na discussão das práticas psicológicas na interface com a justiça, fato é que no presente não possuímos a exata dimensão desta prática e da inserção do psicólogo nesse contexto

2.3	Identificamos os atores estratégicos para a realização de pelo menos duas ações conjuntas para garantia de direitos	R6	Não é desejável que o CRP tenha ações isoladas nesta temática. Devemos abrir e estreitar o diálogo com os atores da Justiça e fortalecer o movimento social. Potencializar ações no Estado visando efetivar garantia de direitos
2.4	Ter estabelecido estratégias de aproximação com os usuários do sistema de Justiça com o objetivo de fortalecer a participação popular e a denúncia de violação de Direitos Humanos	R7	Devemos favorecer o protagonismo do usuário, fortalecendo-o para que busque a garantia de seus direitos e fortalecimento do controle social
2.5	Construímos processo de monitoramento das Instituições de abrigamento e espaços de privação de liberdade	R5	São espaços de constantes denúncias de violação, necessário sistematizar a ação. Existe a necessidade de conhecer o impacto dessas ações
2. com	Aprimorar a comunicação com os Usuários. Aprimorar as ferramentas de comunicação com os atores do sistema de Justiça. Publicizar situações de violação de direitos		
Nº do Result. de Processo Estadual	3 - MUNDO DO TRABALHO	relacionado aos resultados estratégicos:	Justificativas
3.1	Foi produzida uma nota técnica sobre o exercício profissional e condições / relações de trabalho do psicólogo, envolvendo as instituições parceiras.	R 8	A qualidade da prestação dos serviços da psicologia também está relacionada com as condições / relações de trabalho
3.2	Foi consolidada a articulação entre o CRP e as Faculdades de Psicologia, em parceria com a ABEP, e divulgadas as pesquisas do CREPOP	R 9	Divulgação das necessidades / demandas sobre as diferentes áreas de atuação, a partir dos exemplos das experiências com as Faculdades do Grande ABC, de Campinas, de Assis

3.3	Foi realizado o Seminário Saúde Mental e Trabalho, em parceria com o Fórum de Saúde Mental e Trabalho do Grande ABC	R 8	Necessidade de ampliar a discussão e dar mais visibilidade ao tema
3.4	Ter divulgados e apoiado os grupos os grupos de Economia Solidária (Saúde Mental e População de Rua) na II Mostra Nacional de Psicologia	R 10	Apoio do Conselho aos Movimentos Sociais Inovação no campo de atuação profissional do Psicólogo nas novas formas de organização e gestão do trabalho 2012 - Ano Internacional do Cooperativismo
3.com	Foram divulgadas, a partir da TV Diversidade, site e mídias sociais, as novas formas de organização e gestão do trabalho		Inovação no campo de atuação profissional do Psicólogo nas novas formas de organização e gestão do trabalho
Nº do Result. de Processo Estadual	4 - REGIONALIZAÇÃO	relacionado aos resultados estratégicos:	Justificativas
4.1	Foram criadas e otimizadas estratégias de integração sistemáticas entre Sede e Sub-sedes qualificando os recursos existentes e melhorando as condições de trabalho pelo menos nas seguintes áreas: RH, relações de trabalho, Ats (COTEC) e comunicação	R11 + R12	É necessário melhorar as relações de trabalho para otimizar os recursos e qualificar as ações ordinárias do CRP/06
4.2	Foi criado um instrumento para atualização de dados cadastrais e áreas de interesse e atuação profissional. Os psicólogos foram mobilizados para o recadastramento dentro do Cadastro Único dentro do Sistema Conselhos	R13 + R11	O CRP busca se aproximar da categoria para dialogar sobre interesse dos profissionais
4.3	Fiscalizamos todas as PJs dentro do prazo legal	R11	Como entidade pública devemos cumprir os prazos legais para realização das fiscalizações
4.4	Foi ampliado o número de colaboradores no Estado	R13	Necessidade de aproximação e participação democrática no Sistema Conselhos

4.5	Aumentou a participação da categoria nas diversas ações do CRP	R13	O CRP precisa aumentar o reconhecimento de sua atuação como entidade de referência
4.6	Foram estabelecidos os critérios e sistematizados os diversos apoios pelo CRP	R11	Garantir a uniformidade e afinamento político para decisão dos apoios que serão realizados para o bom uso dos recursos
4.7	Criada a Comissão Gestora para Região Metropolitana (Verificar propriedade do resultado com a Sede -?)	R11	
4.com	O CRP/06 potencializou e aprimorou 3 mecanismos de comunicação para orientação da categoria (fale conosco, envie de resoluções e materiais de referências para atuação de grupos específicos e redes sociais)		Necessidade de aproximação com a categoria otimizando recursos existentes
Nº do Result. de Processo Estadual	5 - MEDICALIZAÇÃO, PATOLOGIZAÇÃO E JUDICIALIZAÇÃO	relacionado aos resultados estratégicos:	Justificativas
5.1	Ter promovido pelo menos um debate estadual e/ou Audiência Pública a partir dos PL's estaduais e municipais favoráveis e desfavoráveis ao posicionamento do CRP-SP sobre medicalização, patologização e judicialização	R14	Ampliar nossa participação no processo de construção de políticas públicas
5.2	Ampliamos as parcerias, fortalecendo posicionamentos integrados e construindo ações conjuntas com o Fórum de Medicalização o Grupo Interinstitucional; a Frente Estadual da Luta Antimanicomial; coletivo da internação compulsória; ABRAPEE; ABEP; ABRAPSO; Coordenação estadual LGBT e órgão de controle social	R15	Alinhar o posicionamento do CRP-SP e trabalhar conjuntamente com a sociedade civil organizada
5.3	Promovemos pelo menos uma discussão estadual sobre medicalização, judicialização e patologização da vida, naquilo que os temas tem em comum e suas especialidade	R15	Problematizar a lógica da redução de conflitos sociais a aspectos do indivíduo
5.4	Criamos o fórum estadual sobre patologização de gênero e sexualidade	R15	Necessidade de mobilizar os diferentes atores envolvidos com a temática para alinhar posicionamentos, mapear práticas e construir referências

5. com	Criamos uma assessoria de imprensa no CRP-SP		Pautar e divulgar efetivamente os posicionamentos do CRP-SP para públicos e mídias diversas e agilizar/qualificar as respostas do CRP solicitados
Nº do Result. de Processo Estadual	6 - PROPOSIÇÕES PARA A POLÍTICA PÚBLICA	relacionado aos resultados estratégicos:	Justificativas
6.1	Ampliamos a participação sistemática do CRP nos órgãos de controle social, Fóruns Estaduais e Assembléia Legislativa Estadual	R16 + R17	Necessidade de diálogo e participação com os órgão responsáveis pela elaboração, monitoramento e avaliação das políticas estaduais
6.2	Estabelecemos uma agenda política estadual com ações sistemáticas visando o enfrentamento à discriminação racial e ao racismo institucional promovendo a igualdade racial	R16 + R17	O CRP/06 não tem se posicionado politicamente em relação à discriminação racial e suas consequências para a saúde mental da população negra, visto que não possui um projeto político para a categoria ou para a população em geral
6.3	Firmamos parceria com entidades de Direitos Humanos para ações conjuntas (fiscalização/cooperação/ promoção de direitos) em defesa da atenção psicossocial nas políticas públicas e seus equipamentos pautadas nos Direitos Humanos	R16 + R17	ampliar as possibilidades de intervenção nas instituições buscando respostas mais favoráveis
6.4	Estabelecemos posicionamentos políticos sobre atuação do psicólogo ser pautado pela intersetorialidade	R16 + R17	A certeza que nenhuma política pública isolada terá impacto positivo nas camadas populacionais mais vulneráveis

6.5	Elaboramos e publicizamos posicionamentos em defesa dos direitos das pessoas LGBT, no campo do combate à violência homofóbica e inclusão do tema da diversidade sexual na educação, a partir do diálogo com os movimentos sociais e profissionais da educação	R16 + R17	As questões relativas à diversidade sexual e à educação Vêm sendo sistematicamente denunciadas, evidenciando o preconceito e a discriminação dessa área em relação ao público LGBT (um último episódio foi a censura do kit). Em relação à violência homofóbica tem sido frequente as agressões e os homicídios de pessoas LGBT no Estado de São Paulo com a total conivência dos órgãos de segurança pública
6.6	Ter implantado, testado e avaliado um mecanismo de respostas propositivas para as questões que chegam ao CRP-06 de todo o estado e garantimos a divulgação interna dessas proposições	R16 + R17	Possibilidade de construir referências no âmbito estadual e responder rapidamente às demandas. O alinhamento das respostas possibilita o maior acesso de comunicação do CRP-06 com o MP, conselhos de gestão pública e movimento sociais
6.com	Criamos estratégias eficiente para realizar incidência política el relação às nossas proposições	R16 + R17	Necessidade de adequação do material para diálogo com os diferentes atores

ANEXO 8 – Resultados de âmbito estadual - matriz completa que registra o processo de negociação e pactuação, aponta a proposta original e indicações de modificação) produto dos 6 grupos desenvolvido no período da manhã de sábado e pactuado pela tarde

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO CRP - 2012/2013 RESULTADOS DE PROCESSO DE ÂMBITO ESTADUAL Produto Pactuado na Plenária do Planejamento - 05 de novembro de 2011		
Nº do Result. de Processo Estadual	1 - SISTEMA CONSELHOS	OBSERVAÇÕES
0	Ter criado fórum permanente para qualificar e alinhar politicamente os representantes do CRP nos órgãos de controle social e para avaliar a influência dessa representação nas políticas municipais e estadual (04 reuniões por ano)	virou ação do RPE 30 - alterado para realizar ao menos 02 ação por ano
RPE 1	Ter publicizado os posicionamentos do Conselho sobre os temas unificados - E.D, A.D, A.P. - para informar categoria e sociedade, através de pelo menos 3 estratégias diferentes cada tema (ex.: rádio comunitária, publicização impressa, nota técnica)	incluido "e sociedade"
RPR 2	Tematizamos o Dia do Psicólogo, o Dia da Declaração Universal dos Direitos Humanos, a semana de Luta Antimanicomial e outros eventos com os "50 anos da Psicologia"	
RPE 3	Divulgamos amplamente a Mostra em diferentes veículos de comunicação (próprios e externos), que culminou na expressiva participação dos Psicólogos do Estado (+ de 6 mil) e grande número de trabalhos inscritos (+ de 500 do Estado)	
RPE 4	Mapeamos práticas de psicólogos em ações relacionadas as emergências e desastres no Estado de SP	
0	Mapeamos as práticas dos psicólogos que atuam no serviços que realizam o aborto legal no estado de SP	virou ação do RPE 15

0	Construímos nota técnica para fomentar a apresentação de referências para atuação de psicólogos junto ao processo transexualizador	foi incorporado ao RPE 34
RPE comunicação 1	Criamos fluxos e capilarizamos a comunicação otimizando a circulação de informações sobre as ações e posicionamentos do CRP no Estado (10 regiões)	
Nº do Result. de Processo Estadual	2 - INTERFACES COM A JUSTIÇA	OBSERVAÇÕES
0	Mapeamos os profissionais psicólogos e as instituições em que estes atuam na interface com a Justiça	virou ação do RPE 15 com nova redação "Mapeamos os profissionais que atuam no sistema judiciário de áreas de interface com este sistema, em seus contextos e mecanismos de atuação"
RPE 5	Foi considerado o "mapeamento" e foram criados ao menos dois espaços para discussão, orientação e conhecimento sobre o papel da psicologia e da prática do psicólogo na Garantia de Direito	
RPE 6	Identificamos os atores estratégicos para a realização de pelo menos duas ações conjuntas para garantia de direitos	
RPE 7	Ter estabelecido estratégias de aproximação com os usuários do sistema de Justiça com o objetivo de fortalecer a participação popular e a denúncia de violação de Direitos Humanos	
RPE 8	Construímos processo de monitoramento das Instituições de abrigo e espaços de privação de liberdade	
RPE comunicação 2	Aprimorar a comunicação com os Usuários. Aprimorar as ferramentas de comunicação com os atores do sistema de Justiça. Publicizar situações de violação de direitos	redação alterada. E incluída a ação "Criamos no site do CRP o observatório de violação de direitos em parcerias com os usuários e outros atores do sistema de justiça"
Nº do Result. de Processo Estadual	3 - MUNDO DO TRABALHO	OBSERVAÇÕES

RPE 9	Foi prodduzida uma nota técnica sobre o exercício profissional e condições / relações de trabalho do psicólogo, envolvendo as instituições parceiras.	
RPE 10	Foi consolidada a articulação entre o CRP e as Faculdades de Psicologia, em parceria com a ABEP, e divulgadas as pesquisas do CREPOP	
RPE 11	Foi realizado o Seminário Saúde Mental e Trabalho, em parceria com o Fórum de Saúde Mental e Trabalho de Grande ABC	redação alterada
RPE 12	Ter divulgados e apoiado os grupos os grupos de Economia Solidária (Saúde Mental e População de Rua) na II Mostra Nacional de Psicologia	redação alterada
RPE 13	Foi realizado pelo menos um encontro com impacto estadual com profissionais que trabalham com psicologia organizacional	inserido novo Resultado
RPE comunicação 3	Foram divulgadas, a partir da TV Diversidade, site e mídias sociais, as novas formas de organização e gestão do trabalho	
Nº do Result. de Processo Estadual	4 - REGIONALIZAÇÃO	OBSERVAÇÕES
RPE 14	Foram criadas e otimizadas estratégias de integração sitemáticas entre Sede e Sub-sedes qualificando os recursos existentes e melhorando as condições de trabalho pelo menos nas seguintes áreas: RH, relações de trabalho, Ats (COTEC) e comunicação	
RPE 15	Foi criado um instrumento para atualização de dados cadastrais e áreas de interesse e atuação profissional. Os psicólogos foram mobilizados para o recadastramento dentro do Cadastro Único dentro do Sistema Conselhos - Nova Redação: Foi realizado mapeamento das áreas de interesse e contexto de atuação dos profissionais do CRP/06 através de instrumento integrativo (site, pesquisa em eventos e atendimento nas sedes e subsedes)	substituído por nova redação. Incluídas como ações: 1. "Mapeamos as práticas dos psicólogos que atuam no serviços que realizam o aborto legal no estado de SP" 2. " Mapeamos os profissionais psicólogos e as instituições em que estes atuam na interface com a Justiça"
RPE 16	Fiscalizamos todas as PJs dentro do prazo legal	

RPE 17	Foi ampliado em pelo menos 10% o número de colaboradores no Estado	nova redação, incluído: "em pelo menos 10%". Indicar como primeira ação: "Realizar levantamento do número atual de colaboradores"
RPE 18	Aumentou a participação da categoria nas diversas ações do CRP	
RPE 19	Foram estabelecidos os critérios e sistematizados os diversos apoios pelo CRP	
0	Criada a Comissão Gestora para Região Metropolitana (Verificar propriedade do resultado com a Sede -?)	exclusão do Resultado
RPE 20	Novo processo de trabalho foi implantado, a partir da reorganização das atribuições de Assistentes Técnicas - Ats e Auxiliares Administrativas na COE e na COF	Resultados COE e COF
RPE 21	Novo processo foi implantado a partir da reorganização das atribuições de ATs nas Comissões, Grupos de Trabalho - GTs temáticos e no desenvolvimento dos Projetos Integradores	
RPE 22	Foi implantada a informatização de COE e COF	
RPE 23	Foram estabelecidas diretrizes de orientação, em consenso, por COE e COF, em pelo menos três semanas	
RPE 24	Foram padronizados processos e critérios de priorização de atendimento, orientação e fiscalização, bem como critérios para abertura de representação para o CRP-SP	
RPE 25	As ATs das subsedes foram formadas e estão em pleno exercício de suas atribuições	
RPE 26	Foram diminuídos os prazos das ações ordinárias da COE, respeitando, pelo menos, as seguintes prioridades: - A decisão sobre a instauração ou não de processo pasou a ser feito em, no máximo, oito meses - Foram realizadas as reuniões das comissões de instrução referentes até o ano X (a definir) - Foram julgados os processo referentes até o ano X (a definir)	
RPE comunicação 4	O CRP/06 potencializou e aprimorou 3 mecanismos de comunicação para orientação da categoria (fale conosco, envio de resoluções e materiais de referências para atuação de grupos específicos e redes sociais)	
Nº do Result. de Processo Estadual	5 - MEDICALIZAÇÃO, PATOLOGIZAÇÃO E JUDICIALIZAÇÃO	OBSERVAÇÕES
RPE 27	Ter promovido pelo menos um debate estadual e/ou Audiência Pública a partir dos PL's estaduais e municipais favoráveis e desfavoráveis ao posicionamento do CRP-SP sobre medicalização, patologização e judicialização	
RPE 28	Ampliamos as parcerias, fortalecendo posicionamentos integrados e construindo ações conjuntas com o Fórum de Medicalização o Grupo Interinstitucional; a Frente Estadual da Luta Antimanicomial; coletivo da internação compulsória; ABRAPEE; ABEP; ABRAPSO; Coordenação estadual LGBT e órgão de controle social	

RPE 29	Promovemos pelo menos uma discussão estadual sobre medicalização, judicialização e patologização da vida, naquilo que os temas tem em comum e suas especialidade	Incluída como ação: "Criamos o fórum estadual sobre patologização de gênero e sexualidade"
0	Criamos o fórum estadual sobre patologização de gênero e sexualidade	virou ação do RPE 29
RPE comunicação 5	Criamos uma assessoria de imprensa no CRP-SP- Nova Redação: "Pautamos e divulgamos efetivamente os posicionamentos do CRP para públicos e mídias diversas, agilizando e qualificando as respostas do CRP quando solicitados	Alterou redação
6 - PROPOSIÇÕES PARA A POLÍTICA PÚBLICA		OBSERVAÇÕES
RPE 30	Ampliamos a participação sistemática do CRP nos órgãos de controle social, Fóruns Estaduais e diálogo com a Assembléia Legislativa Estadual	nova redação, incluído: " e diálogo com a". Incluído como ação: "Ter criado fórum permanente para qualificar e alinhar politicamente os representantes do CRP nos órgãos de contorole social e para avaliar a influência dessa representação nas políticas municipais e estadual (02 reuniões por ano)"
RPE 31	Estabelecemos uma agenda política estadual com ações sistemáticas visando o enfrentamento à discriminação racial e ao racismo institucional promovendo estimulando a igualdade racial	nova redação, substituindo: "promovendo" por "estimulando"
RPE 32	Firmamos parceria com entidades de Direitos Humanos para ações conjuntas (fiscalização/cooperação/ promoção de direitos) em defesa da atenção psicossocial nas políticas públicas e seus equipamentos pautadas nos Direitos Humanos	
RPE 33	Estabelecemos posicionamentos políticos sobre atuação do psicólogo ser pautado pela intersectorialidade	
RPE 34	Elaboramos e publicizamos posicionamentos em defesa dos direitos das pessoas LGBT, nos campos: - do combate à violência homofóbica; - inclusão do tema da diversidade sexual na educação, a partir do diálogo com os movimentos sociais e profissionais da educação; e - da construção de nota técnica para fomentar a apresentação de referências para atuação de pesicólogos junto ao processo transexualizador	alteração de redação, com inclusão do último item

RPE 35	Ter implantado, testado e avaliado um mecanismo de respostas propositivas para as questões que chegam ao CRP-06 de todo o estado e garantimos a divulgação interna dessas proposições	
RPE comunicação 6	Criamos estratégias eficiente para realizar incidência política em relação às nossas proposições - Nova Redação: "Criamos estratégias eficientes para realizar incidência política (campos de influência) em relação às nossas proposições, utilizando diferentes linguagens para diferentes públicos	nova redação
		inclusão de nova ação de política pública: " Elaborar e publicizar posicionamentos em defesa dos direitos das pessoas idosas, no campo do combate ao abuso e a violência contra idosos e inclusão do tema envelhecimento (saudável e fragilizado) a partir do diálogo com profissionais de saúde, educação e assistência

ANEXO 9 – Justificativas para a escolha dos Resultados de Processo Estruturantes:

Projeto 1 – Sistema Conselhos:

19 – princípio de gestão: participação da categoria na construção de referências;

21 – Possibilita de forma descentralizada a participação da categoria e potencializa a viabilidade da Mostra – R3 e R4;

2, 6 e 127 – São canais para possíveis interferências diretas e/ou indiretas na formulação e/ou execução de políticas públicas

14 – R1- “jornal local” amplia campos de influência; R2 – o conteúdo dos artigos refere-se aos posicionamentos do CRP; R3 – a participação de psis na elaboração dos textos potencializa a participação na construção dos posicionamentos e referências e vice-versa; R4 possibilidade de vinculação com a Mostra nacional e exposição itinerante;

4 – Organização local de como levar a temática. Considerando especificidades das regiões e tendo como norte: os direitos humanos, o movimento antimanicomial e a intersetorialidade do tema.

Projeto 2 – Interface com a justiça:

23, 27, 29, 25, 32, 35, 36, 37, 26, 30, 40, 44, 43 – facilitam a efetivação dos resultados estratégicos; ampliam o diálogo e aproximam a categoria, a comunidade e as instituições na perspectiva dos direitos humanos

Projeto 3 – Mundo do Trabalho:

52 – a meta pode ser adequada a cada realidade regional, pode-se colocar o tema no encontro de estudantes;

59 – promove a discussão do tema nas instituições formadoras;

54 – pode-se unificar o tema na semana do psicólogo 2012;

49 – envolve outras categorias profissionais na discussão do tema;

58 - formalização de uma agenda com o SINPSI

Projeto 4 – Regionalização

62 e 76 – considerando que não haverá comissão gestora da sede e nem a subsede de Guarulhos, entendemos ser de grande importância destes resultados de processo, por serem estruturantes para a regionalização no sentido de ampliar as ações do conselho;

Projeto 5 – Medicalização, Patologização e Medicalização

89 – As ações da sede, sobretudo da capital, têm sido de grande importância nessa temática. Além de concentrar um número considerável de psis envolvidos com essas práticas

96 – Região de Assis tem acúmulo na temática, com grupos de pesquisa em psis e ações de grande incidência política, o que qualificará o debate estadual e os posicionamentos do CRP

Projeto 6 – Proposições para as políticas públicas

101, 114 – controle social

125,123, 100, 106, 107, 113, 121 – Políticas Públicas

117 – conversa com a categoria

Apostamos em ações que visam a intersectorialidade; os locais escolhidos são fundamentais para a publicização; são temas já discutidos, temos acúmulo e podemos socializar; consideramos a importância dos parceiros visando o impacto nos resultados; consideramos a importância do psi nos espaços de controle social.

ANEXO 10 – matriz com os resultados de âmbito estadual em arquivo excel - RESULTADOSESTADUAIS.xls